

C.H. Spurgeon

Toda a
Evangelha

em

um
única
versícula

Projeto
Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado



Todo o Evangelho em um Único Versículo

Nº 2300

Sermão pregado no Domingo

Por Charles Haddon Spurgeon

No Tabernáculo Metropolitano, Newington

"Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal." -- 1 Timóteo 1:15 (ACF)

Ontem, enquanto conversava com um colega de ministério que tinha sido pastor nos Estados Unidos, lhe perguntei por que estava tão ansioso para regressar a esse país, apesar do clima tê-lo tratado tão mal. Sua resposta foi: "Amo as pessoas para as quais prego." Eu voltei a perguntar: "Que tipo de pessoas é?" "E ele me respondeu: "São pessoas que se reúnem ansiosas para receber o bem". Não estão preocupadas em descobrir minhas falhas, mas buscam obter o maior bem do Evangelho que prego." Então eu lhe disse: "Vale a pena atravessar o oceano para ir ao encontro de uma congregação que conta com esse tipo de pessoas."

Vocês sabem, meus amigos, que a algumas pessoas acontece o que ocorreu a um amigo com quem eu conversava há alguns dias. Deus tinha abençoado sua Palavra na alma deste amigo, de maneira que ele tinha sido convertido; ele vinha me escutando há algum tempo, por isso lhe perguntei: "A que atribuis o fato de que estiveste aqui escutando-me durante todos os anos passados sem encontrar o Salvador?" "Oh, senhor!" disse-me ele, "temo que foi devido a que eu vinha escutar a VOCÊ, e tendo escutado-lhe, me dava por satisfeito. Mas quando Deus me ensinou a vir aqui para buscar a CRISTO, e ansiar pela vida eterna, então obtive a bênção."

Portanto, os que leem essa mensagem, e em especial, aqueles que ainda não são salvos, tratem de fazê-lo desta maneira: não se importando com a forma como prego; eu mesmo não dou muita importância a isso, e vocês deveriam se importar muito menos; e

tratem de concentrar-se no bem que podem obter desta mensagem. Gostaria que cada um dos meus leitores se perguntasse: "Há alguma bênção de salvação para minha alma no que o pregador escreveu?"

Agora vejam, nosso versículo contém um resumo do Evangelho, portanto posso afirmar que contém o *Evangelho completo*. Quando vocês recebem notas resumidas de um sermão ou de uma conferência, muitas vezes não podem perceber a alma e a essência deles; mas aqui vocês recebem toda a condensação possível, como se as grandes verdades do Evangelho tivessem sido comprimidas por meio de uma prensa hidráulica sem perder nem uma só de suas partículas. É uma dessas "pequenas Bíblias", às quais Lutero costumava referir-se; o Evangelho em um único versículo, a essência de toda a Bíblia se encontra aqui: "*Fiel és esta palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.*"

I. Vou ser breve ao tratar cada ponto e, portanto, vou me referir de imediato ao primeiro tema. Aqui encontramos NOSSO NOME, DESCRITO DE UMA MANEIRA MUITO AMPLA: "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.*" Uma das perguntas mais importantes que se pode fazer a alguém é esta: *Para quem a salvação está destinada?* A resposta é dada pelo Espírito Santo, na inspirada Palavra de Deus: "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.*"

Jesus Cristo veio para salvar *toda classe de pecadores*. Se você se enquadra dentro da descrição geral de "*pecador*", não importa que forma seu pecado tenha tomado. Todos os homens sem exceção pecaram, mas nem todos pecaram da mesma maneira. Todos se desviaram do caminho e, contudo, cada um foi por um caminho diferente. Cristo Jesus veio ao mundo para salvar tanto a pecadores respeitáveis como a pecadores vergonhosos. Veio ao mundo para salvar tanto a pecadores orgulhosos como a pecadores desesperados. Veio ao mundo para salvar os bêbados, os ladrões, os mentirosos, os que frequentam os prostíbulos, os adúlteros, os assassinos e semelhantes. Qualquer que seja o tipo de pecado existente, esta palavra é maravilhosamente ampla e inclusiva: "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.*" Eles formam um grupo sombrio, uma equipe horrível e o inferno é a recompensa que merecem; mas *estas são as pessoas que Jesus veio salvar*.

Se houvessem pessoas no mundo livres de pecado, Jesus não teria vindo para salvá-las, já que tais pessoas não necessitariam de

um Salvador. Se há alguém que se atreva a dizer que nunca pecou, então essa pessoa não precisa escutar-me, porque não tenho nada que dizer-lhe, nem tampouco este Livro de Deus tem algo que dizer-lhe, exceto que essa pessoa está sob um terrível erro e um gravíssimo engano. Não pode haver misericórdia para um homem que não cometeu nenhuma falta.

Faz tempo, um homem foi condenado ao confinamento por uma ofensa que nunca cometeu, e quando se descobriu que não era culpado, parece que Sua Majestade a Rainha o insultou, outorgando-lhe um "*generoso perdão*". O pobre infeliz nunca cometeu o crime pelo qual tinha sofrido e tinha estado ao menos um ano preso como um criminoso, ainda que na realidade fosse inocente! Penso que a Rainha deveria ter solicitado seu perdão e deveria ter o compensado generosamente. O perdão e a misericórdia não são para gente inocente, mas sim para os culpados; e o Senhor Jesus Cristo, portanto, veio ao mundo, não para salvar o inocente, o justo, o bom, mas sim para salvar os pecadores.

Consideremos que Jesus veio para salvar os pecadores *tal como são*. Algumas pessoas tem o hábito de agregar adjetivos à palavra *pecador*, por exemplo, no seguinte hino:

"Vem, humilde pecador, em cujo peito..."

e assim sucessivamente. Creio que o mesmo autor desse hino continua depois:

***"Vem, trêmulo pecador, em cujo peito
"mil pensamentos se retorcem."***

Mas quando Jesus Cristo convida os pecadores, o faz desta maneira: "Pecadores, venham a Mim!", "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.*" Não encontramos nenhum adjetivo antes do nome. Não há nenhum qualificativo especial, simplesmente são *pecadores*. Cristo Jesus veio para salvar a pecadores endurecidos, pois Ele é quem suaviza o coração. Ele veio para salvar os piores pecadores, já que Ele rompe os músculos de ferro do pescoço e dobra a mais dura teimosia. Ele veio para salvar a pecadores que não têm nada de bom dentro deles. "Se tens algum mérito, se há algo bom em ti, é tão somente como uma gota de água de rosas em um mar de imundície." Contudo, definitivamente, não há sequer uma só gota de água de rosas em nossa natureza; nem tampouco a requeremos para que Cristo possa salvar-nos. Ele veio para salvar os *pecadores*: isso é

tudo o que Paulo nos diz. Não pretendo limitar o que não tem limites; não quero dar qualificativos ao que não tem qualificativos. "*Pecadores*": isso é tudo o que o apóstolo diz. Como!? Apesar que não tenham nem uma pitada de bondade, nem um só sinal de excelência? Assim é. "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.*"

Isto quer dizer também que Cristo Jesus veio para salvar os pecadores *em meio à sua corrupção*. Recordemos que o pecado é algo sumamente ofensivo. Quando a consciência realmente se desperta e descobre a corrupção do pecado, se vê tal como é, como algo verdadeiramente horrível. As Escrituras nos ensinam a aborrecer até mesmo a roupa contaminada pela carne; e existe algo conhecido como a justa indignação contra o pecado; mas o Senhor Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os contaminados, para salvar àqueles a quem a virtude condena, para salvar os rejeitados pela sociedade.

Que coisa tão maravilhosa é a "sociedade", ela mesma frequentemente corrompida até suas entranhas; contudo, se alguma pobre mulher se desvia, essa "sociedade" grita: "Condenem-na! Carreguem essa miserável criatura para longe de nós!" Conheço uma dessas mulheres que não pode hospedar-se em nenhum hotel. Não podem tolerar ter por perto de suas corretas pessoas alguém que quebrou, ainda que seja em algo mínimo, as leis da sociedade; mas Cristo não era assim. Apesar de todo Seu repúdio e horror ao pecado – por certo muitíssimo maior que o nosso, posto que Sua mente é sensível devido à Sua pureza suprema – então, apesar de tudo isso, Ele veio ao mundo para salvar os pecadores, e com os pecadores conviveu, incluindo publicanos e prostitutas. Comeu com pecadores; viveu com pecadores; morreu com pecadores; compartilhou Seu sepulcro com malvados; entrou no paraíso com um ladrão; e hoje, todos aqueles que cantam um cântico novo no céu confessam que foram pecadores, pois dizem: "*Porque tu foste imolado e com teu sangue redimiste para Deus gente de toda raça, língua, povo e nação.*" Sim, apesar de toda a contaminação do pecado, Cristo veio para salvar os pecadores.

Também veio para salvar os pecadores que estão *sob maldição*. O pecado é algo maldito. Deus nunca abençoou o pecado e nunca o fará. Ainda que possa parecer que o pecado floresce durante um tempo, a praga enviada por Deus sempre está sobre ele; o sopro do grande Juiz de todos se encarregará de exterminar tudo o que provenha do mal. Ele não pode suportá-lo; Seu fogo arderá até às

regiões mais baixas do inferno, contra toda iniquidade. Contudo, ainda que estejamos sob maldição, Jesus Cristo veio ao mundo para salvar o pecador maldito tomando a maldição sobre Si mesmo, pendurando a Ele mesmo no madeiro da maldição e suportando a maldição por nós para que nós pudéssemos ser salvos. Sentes a maldição de Deus em teu espírito neste dia? Tens a impressão de que se secam todos os mananciais de tua vida? Apesar de tudo isso, recorda que "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores*".

Além disso, Cristo veio para salvar a *pecadores frágeis*. O pecado acarreta a morte. Onde quer que reine o pecado, o poder para fazer o bem se extingue. "*Porventura pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas? Então podereis vos fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.*" Mas quando tu estás fraco, ah, quando ainda estás fraco para crer nEle, fraco para dar-te conta de teu pecado, fraco para sentir sequer o desejo de ser melhor, ainda nessa situação, é certo que "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores*".

Sei que isto é assim, pois nossos primeiros bons desejos são um dom dEle; nossas primeiras orações são formadas de Sua própria respiração; nosso primeiro suspiro sob o peso do pecado é obra Sua. Jesus faz tudo. Veio ao mundo para salvar-nos. "*Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios*", nos quais não existia absolutamente nada de bondade; "*os ímpios*", aqueles que estavam sem Deus e sem nenhuma esperança no mundo. É para salvar tais pessoas que Jesus Cristo veio ao mundo. Não sei como abrir mais amplamente esta porta; a tirarei de suas dobradiças e a descolarei de seus pilares e suas grades e tudo o mais; e até desafio os demônios do inferno a que venham e tentem fechar esta cidade de refúgio para qualquer alma pecadora. Se pecaste, olha, a voz do amor eterno te fala com forte voz estas palavras hoje: "***Fiel é esta palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.***"

II. Não posso demorar muito em cada palavra de nosso texto, assim. prossigo. Em segundo lugar, encontramos aqui NOSSA NECESSIDADE OU UMA AMPLA PALAVRA DE SALVAÇÃO. Nós pobres pecadores *necessitamos* da salvação, e "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores*".

Jesus veio para *salvar-nos*. Não veio para condenar-nos. Quando Deus desceu à terra, poderia ter-se pensando que tinha

vindo para condenar; pois quando desceu para inspecionar a torre de Babel e viu o pecado que havia no mundo, dispersou os pecadores sobre a face de toda a terra. Agora poderia se pensar que, se viesse à terra, se comoveria e estaria horrorizado com o resultado de Sua investigação pessoal do pecado e logo diria: "*Destruirei o mundo.*" Mas Jesus disse: "*O Filho do Homem não veio para perder as almas, mas sim para salvá-las.*" "*Deus não enviou Seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas sim para que o mundo fosse salvo por Ele.*" Se vocês percebem alguma condenação no Evangelho, é simplesmente porque *vocês mesmos* estão introduzindo essa condenação. Não é o Evangelho, senão a rejeição de vocês ao Evangelho, o que os condenará. Portanto, peço a Deus que vocês nunca desprezem a Palavra de dEle, nem se julguem a si mesmos indignos da vida eterna, como fizeram aqueles a quem Paulo e Barnabé pregaram em Antioquia.

Seguidamente lhes direi que Cristo *não veio ao mundo para ajudar-nos a que nos salvemos a nós mesmos*. Ele veio para salvar-nos, não para ajudar-nos a colocar-nos de pé dizendo: "*Agora tu fazes isto e isto e Eu me encarrego do resto.*" Não, senão que Ele veio para salvar-nos. Do princípio ao fim a salvação é totalmente por graça e totalmente dom de Deus por Jesus Cristo. Insisto em que não veio ao mundo para fazer-nos *salváveis*, mas sim para salvar-nos; nem veio para pôr-nos em um caminho onde de uma forma ou outra possamos ter méritos para a salvação; mas veio pessoalmente para ser o Salvador e para salvar os pecadores.

Não podem dar-se conta, vocês que estiveram tratando de fazer um traje de justiça, que tudo o que fazem durante o dia se desfaz à noite? Vocês que estiveram costurando a parte de um traje para cobrir sua nudez, ponham de lado suas agulhas de costura e tomem o que Cristo fez de maneira completa. Venham todos vocês que estiveram trabalhando arduamente, como prisioneiros em trabalhos forçados, tratando de chegar ao céu dessa maneira, já que nunca o conseguirão. Contemplem essa escada, como a que Jacó viu em outros tempos, que se estende desde o céu até a terra, e da terra ao céu; e que Deus lhes permita subir a Ele por essa via e não por seus próprios esforços! Jesus não veio para ajudar-nos em nosso processo de auto-salvação. Ele não veio para salvar-nos em parte, para que nós façamos o resto. Leva muito tempo conseguir que alguns se deem conta disto.

Conheço um bom número de cristãos que ainda têm um pé sobre a rocha e o outro na areia. Há uma certa doutrina, ou deveria

dizer uma incerta doutrina, que invariavelmente faz com que o povo se sinta inseguro. Esta doutrina afirma que você não deve dizer que é salvo; mas que se não se aparta do caminho e mantém o caminho correto, então, talvez, quando você esteja a ponto de morrer, você pode abrigar esperanças de que você é salvo. Eu não daria um centavo por um evangelho como esse. Queremos que a salvação nos seja dada de maneira indiscutível e que se nos outorgue de uma vez por todas, e isto é o que Cristo nos dá quando vamos e confiamos nEle. *"O que crê nEle não é condenado."* É salvo nesse mesmo instante, por obra de Deus. *"...aquele que em vós começou a boa obra, a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo."* Ele não veio para salvar-nos parcialmente.

21:34 E o Senhor Jesus Cristo *não veio para deixar-nos contentes em nossa condenação.* Tenho escutado certas pessoas falarem aos não convertidos desta maneira: "Agora tu deves esperar. Tu deves esperar. Não podes fazer nada; portanto, senta-te tranquilo e espera até que te suceda algo." Isso não é o evangelho. O Evangelho é: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo." Lê a Bíblia do princípio ao fim e aprende o que Deus nos revelou por meio dela. Deixe de lado teu próprio esquema e teus conceitos. Não encontrarás o Senhor Jesus Cristo dizendo isso ao homem em Betesda: "Permaneça quieto junto ao tanque até que venha o anjo para agitar a água." Quem diz isso é o antigo judaísmo; mas Jesus disse: *"Levanta-te, toma tua cama e anda."* Quando Jesus fala aos pecadores dessa maneira, eles certamente se levantam e tomam sua cama e andam. Alguém disse: "Mas tu, que és um pobre ministro, não podes dizer às pessoas que tomem sua cama e andem, e conseguir que efetivamente o façam." Sim, sim podemos, quando o Mestre fala por nosso meio, e quando compartilhamos a mensagem do Senhor com fé, descansando no poder do Espírito Santo. Ainda podemos ser usados pelo Senhor para realizar milagres. Os ossos secos são feitos capazes de escutar a voz do servo do Senhor quando o Espírito Santo acompanha essa voz, e lhes é dada a vida pelo poder divino.

***"O evangelho é força que revive mortos;
Se obedecem sua voz os pecadores, eles vivem;
Os ossos secos se levantam
E se revestem de uma nova vida,
E os corações de pedra em carne se convertem."***

De novo, lhes digo, Jesus não veio para deixar os pecadores contentes em sua perdição ou para que se sentem e esperem como se

a salvação não lhes importasse; não, Ele veio para salvar os pecadores.

Então, o que significa dizer que Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores? Quer dizer que veio para salvá-los *do castigo merecido por seus pecados*. Seus pecados não lhes serão imputados e não serão condenados. Isso é uma coisa. Também veio para salvá-los da *contaminação de seu pecado*, de tal forma que, ainda que sua mente tenha sido corrompida e seu paladar tenha sido viciado, e sua consciência tenha sido endurecida pelo pecado, Ele veio para tirar todos esses males e para dar-lhes um coração terno, para que possam odiar o pecado, amar a santidade e desejar a pureza.

Mas Jesus veio para fazer algo maior. Veio para *erradicar nossa tendência a pecar*, tendência que é inata e cresce conosco. Veio para erradicá-la por meio de seu Espírito, para arrancá-la pela raiz, para colocar dentro de nós outro princípio que combaterá com o antigo princípio do pecado e dominá-lo até que somente Cristo reine e todo pensamento seja levado cativo à obediência dEle.

Jesus Veio para *salvar o Seu povo da apostasia*. Veio ao mundo para salvar os pecadores, conservando-os fieis até o fim, não permitindo que regressem à sua perdição.

***"Sim, eu resistirei até o fim,
Tão certo é isto como a garantia outorgada;
Mais felizes, mas não mais seguros,
Estão os espíritos glorificados no céu."***

Isso é uma parte muito importante do trabalho da graça. Fazer com que um homem mude é pouca coisa; mas conseguir que esse homem se mantenha firme até o fim, isto só pode ser o triunfo da graça toda poderosa, e é para isto precisamente que Cristo veio. Jesus veio ao mundo, não para salvar-te pela metade, não para salvar-te disto ou daquilo, ou a luz disso e daquilo, mas sim para salvar-te do pecado, para salvar-te de um temperamento irascível, para salvar-te do orgulho, para salvar-te do álcool, para salvar-te da ambição, para salvar-te de todo o mal, e para apresentar-te sem mancha diante da presença de Sua glória com sumo gozo. Esta é uma palavra grandiosa: "*Cristo Jesus veio ao mundo para **salvar os pecadores***." Quem dera pudesses crer nisto!

Peço a Deus que, desta congregação que é surpreendentemente grande para um dia como hoje, mas não tão grande em comparação com o número usual de nossos congregantes, possa haver muitos que digam: "Sim, eu creio que Jesus veio para salvar os pecadores, e eu confio que Ele me salvará." Vocês serão salvos no momento em que falarem isso, pois a fé é o sinal de sua salvação, a prova de que Ele os salvou.

III. Mas agora, em terceiro lugar, *há um nome aqui*. Nós tivemos nosso próprio nome: pecadores. Agora aqui temos SEU NOME OU UMA GLORIOSA PALAVRA DE HONRA: "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores*", **Cristo Jesus**; não um anjo, não o melhor dos homens, senão *Cristo Jesus*.

"*Cristo*" significa, como vocês já sabem, *ungido*; isto é, enviado por Deus, unido por Seu próprio Espírito, preparado, capacitado, qualificado e dotado para o trabalho da salvação. Jesus não vem sem uma unção de Deus. Não é um Salvador entusiasta que veio por sua própria conta, sem uma comissão nem autoridade, mas Deus O ungiu para que Ele possa salvar os pecadores. Quando entrou na sinagoga de Nazaré, no dia de descanso, Ele se apropriou das palavras do profeta Isaías: "*O Espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, a restaurar a vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.*"

A outra parte de seu nome é "*Jesus*", isto é, *Salvador*. Ele veio, portanto, para ser o Salvador unido, comissionado para ser um Salvador; e se Ele não é um Salvador (e o digo com toda reverência), *Ele não é nada*. Veio ao mundo para salvar; e se não salva, não atingiu o alvo. Despojou-se de suas glórias celestiais para assumir esta glória ainda maior: ser o Salvador dos pecadores. Os anjos cantavam referindo-se a Ele: "*Glória a Deus nas alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade!*" E o anjo do Senhor disse a José: "*E o chamarás Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados.*"

Queridos amigos, prestem atenção a isto: o Salvador dos pecadores não é a Virgem Maria; os santos e as santas não são salvadores; senão que "*Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, a todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*". Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os

pecadores: "Deus verdadeiro de Deus verdadeiro"¹, o Criador de todas as coisas, sustentando todas as coisas pela palavra de Seu poder. Ele veio ao mundo, à manjedoura de Belém, e posteriormente à cruz do Calvário, com este único propósito: salvar os pecadores. Ele não é capaz de salvar? Não é precisamente o Salvador que necessitamos? Deus, mas também homem em uma Pessoa, é capaz de entender-nos porque Ele é um homem, e pode salvar-nos porque Ele é Deus! Bendito Deus-homem, Jesus Cristo, Tu podes salvar-me! Não posso deter-me mais tempo nesta parte do meu tema, mas desejo que todos os que estão buscando a salvação, queiram concentrar seus pensamentos sobre esse tema até que verdadeiramente possam confiar nEle como seu Salvador.

IV. O quarto tema em nosso texto é SUA AÇÃO, OU UM FATO QUE FALA POR SI MESMO. "Cristo Jesus *veio ao mundo.*" Não temos que olhar o que fará para salvar os pecadores, pois já está feito. Ele veio ao mundo. Ele existia desde muito antes que descesse do céu para vir a este mundo. Ele era no princípio com Deus, e veio aqui conosco. Tu e eu começamos nossa existência aqui; mas Ele existia desde o princípio, na glória do Pai, e no tempo determinado Ele veio ao mundo.

Ele veio *voluntariamente*. Assim diz nosso texto: "Cristo Jesus *veio ao mundo.*" Há um tipo de ação voluntária que se faz evidente nessas palavras. Ele foi enviado, pois Ele é o Cristo, o Messias; mas veio por Sua própria vontade.

***"Desde o reluzente trono acima
Com alegre pressa desceu veloz."***

Ele veio ao mundo. O digo de novo, a salvação dos pecadores não é uma coisa que terá lugar no futuro. Se Deus o houvesse prometido, poderíamos confiar tal como o fez Abraão, quando viu o dia de Cristo ao longe, e se alegrou; mas Jesus *veio*, esteve aqui, Deus Todo Poderoso esteve aqui em forma de homem, vivendo entre os homens. Ele veio ao mundo para salvar os pecadores. Ele veio ao mundo de tal maneira que conheceu as dores do mundo e as levou consigo, o castigo do mundo, a vergonha e reprovação do mundo, a enfermidade e a morte do mundo. Ele veio ao mundo, ao próprio centro e coração deste mundo ímpio, e aqui morou: "*Santo, inocente, e puro.*"

¹ Citação do credo Atanasiano.

Cristo Jesus veio ao mundo; e quando Ele veio aqui, Sua vinda foi tão maravilhosa, que *ficou aqui*. Esteve aqui aproximadamente trinta e três anos; e todo esse tempo esteve continuamente buscando salvar os pecadores. Durante os últimos três anos andou fazendo o bem, sempre buscando os pecadores; e ao chegar ao fim de Seus serviços em favor dos pecadores, estendeu Suas mãos e Seus pés e se entregou a Si mesmo à morte pelos pecadores. Entregou Sua alma em suspiro pelos pecadores: "*Ele mesmo levou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro.*"

Não tenho nenhuma necessidade de encontrar palavras próprias para tratar de adornar este Evangelho da glória do bendito Deus. Esse é o mais grandioso tema sobre o qual nenhum homem falou; não requer de nenhuma oratória quando é pregado. A própria história é maravilhosa:

"A velha, velha história, do amor de Jesus."

Deus não podia, em justiça, deixar passar o pecado humano sem mediar uma expiação; mas Ele mesmo fez a expiação. Jesus, que é um com o Pai, veio aqui e se ofereceu a Si mesmo como sacrifício para assim poder salvar os pecadores. Agora, se Ele não salva pecadores, Sua vinda aqui foi um fracasso. Vocês creem ou podem imaginar, que a vinda de Cristo ao mundo pode ser um fracasso? Creio, desde o mais profundo de minha alma, que tudo o que se havia proposto conseguir em Sua vinda ao mundo, o conseguirá; que nenhum homem poderá sinalizar a menor falha no mais grandioso dos projetos divinos. Não há nenhuma falha na Criação; não haverá nenhuma falha na Providência; e quando toda a história chegue ao seu final, não haverá nenhuma falha neste grandioso trabalho da Redenção. "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores*", e os pecadores serão salvos. Tu serás contado entre eles, meu querido leitor? Por que não poderias estar entre eles?

V. Temos agora, em quinto lugar, NOSSA ACEITAÇÃO, OU UMA PALAVRA SOBRE A PERSONALIDADE. O apóstolo diz: "*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.*" Não vou discutir com o apóstolo; contudo, se ele estivesse aqui, teria certas dúvidas sobre seu direito ao título de "o principal dos pecadores", e eu lhe sugeriria que se ele fosse o principal, eu então seria o seguinte. Suponho que há muitos que dirão: "Paulo não pecou mais terrivelmente que nós antes de nossa conversão". Recordo que eu estava pregando em uma ocasião e disse

que quando chegasse ao céu, estes versos poderiam ser aplicados a mim:

***"Minha voz se escutará muito forte
Em meio à multidão,
Enquanto que as mansões celestiais ressoam,
Com exclamações de graça soberana."***

Quando terminei de pregar, uma dama veio ao meu encontro no corredor e me disse: "Você cometeu um erro em seu sermão." "Como!" – lhe repliquei – "me atreveria a afirmar que cometi pelo menos vinte erros." Ela me replicou: "Mas o erro que o senhor cometeu é este: o senhor disse que quando chegasse ao céu sua voz seria a mais alta na multidão; mas não será assim. Quando eu chegue ao céu, a graça de Deus terá trabalhado mais em mim que no senhor; o senhor não tem sido tão pecador como eu." Pois bem, me dei conta de que todos os santos que estavam ao nosso redor queriam participar na luta sobre quem devia louvar mais a Deus pelas grandes coisas que Ele havia feito a favor deles ao salvar suas almas. Ralph Erskine escreveu um hino que trata de um concurso entre os pássaros do paraíso para determinar quem devia louvar mais a Deus, e descreve os diferentes tipos de pessoas, todas competindo umas com outras para engrandecer o nome do Senhor que os redimiuiu. Mas esse não é o tema deste sermão.

Quando chegamos e nos apropriamos deste Salvador dos pecadores, o fazemos, primeiramente, *por meio de uma confissão*. "Senhor, sou um pecador. Eu sei. E lamento. Te confesso que transgredi tua santa lei." Se une a essa confissão um *senso de humilhação*. Acaso Jesus veio ao mundo para salvar a mim? Então sou pior pecador do que pensei; primeiro, porque necessito do Filho de Deus para que me salve; e em segundo, porque eu peço contra um amor tão surpreendente, tão impressionante, rebelando-me contra quem veio ao mundo para salvar-me. Quanto mais valorizemos a Cristo que salva os pecadores, menos nos valorizaremos a nós mesmos. Quem tem tão grandioso Salvador se sentirá verdadeiramente um grande pecador; e quem tem a melhor e mais clara perspectiva de Cristo é o homem que diz: "Dos quais – ou seja, dos pecadores perdoados – eu sou o principal."

Agora, esta apropriação de Cristo, que começou com uma confissão e continuou para uma profunda humilhação, *floresce na fé*, porque vejam bem que o apóstolo diz: "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal."

Ainda que diga que ele é o principal dos pecadores, também nos diz: "Eu sou um dos que Ele veio salvar." "Dos quais eu sou o principal. Oh sim, eu sou um desses que Ele veio salvar!" A fé capacita a alma a dizer isso.

Meus queridos amigos confio plenamente que, pela graça de Deus, muitos leitores dirão precisamente isso: "Senhor Jesus, confio em Ti. Eu sou um da multidão a que Tu vieste salvar, que somos descritos como pecadores."

Esta apropriação de Cristo por meio da fé nos levará à *aberta confissão dEle*. O apóstolo verdadeiramente confessa que, apesar de que era o principal dos pecadores, Cristo morreu por ele; e tu serás guiado a fazer essa confissão. Espero que faças tua confissão de igual maneira que nossos amigos que serão batizados farão hoje, por obediência à lei de Cristo no batismo, segundo Ele nos convida: "*O que crer e for batizado será salvo.*"

Observo uma coisa no texto que me deleita de grande maneira. Paulo diz: "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal." Não, não, Paulo; isso que dizes não é válido. Meu querido irmão, tu és um sábio; e contudo cometeste um erro na conjugação do tempo do verbo! Não é sou, mas sim *fui*. "Não, não" – replica Paulo – "não tragas tua gramática aqui. Minha expressão foi clara: Eu sou o principal." "Como! Depois de ser salvo, depois de ser perdoado, ainda és o principal dos pecadores?" "Sim", responde Paulo, "assim é"; e é possível que haja homens que estejam muito próximos do principal dos apóstolos, e que também sintam, ao contemplar sua vida em seu conjunto, que têm que tomar seu lugar em meio aos pecadores, sim, à frente deles, como os maiores dos pecadores!

Creio que já lhes mencionei que alguma vez tentei, como alguns de nossos irmãos tentam, de orar a Deus como santo. Ah! Tenho visto alguns de nossos irmãos, no domingo, vestidos de suas melhores roupas, falando que já são perfeitos, brilhando exatamente como um pavão real com a cauda aberta, passeando majestosamente! Pois bem, eu gostei desse fino espetáculo, havia algo muito belo nele; portanto, eu tentei uma vez. Me apresentei diante de Deus em oração, jactando-me sobre minhas virtudes, minhas conquistas, meu crescimento na graça e meu serviço a Ele. Suponho que tenho tanto direito como qualquer outro. Tenho servido a Deus com todas minhas forças, e tenho colocado tudo a Seus pés. Mas quando tentei orar dessa maneira, bati à porta e

ninguém me abriu. Bati novamente, mas ninguém respondeu. Há uma pequena janelinha que se abre somente para verificar quem está ali. Através dela me perguntaram: "Quem bate?" Eu respondi: "Oh, é um dos santos! É alguém que cresceu na graça até o ponto de chegar à perfeita santificação, alguém que pregou o Evangelho durante muitos anos." Então simplesmente fecharam a janelinha; não me conheciam com essas características; estive parado ali, sem poder obter nada. No fim, com o coração destroçado e cheio de dor, bati novamente com todas as minhas forças, e quando perguntaram "quem bate?", eu disse: "Um pobre pecador, que frequentemente se apresentou diante de Cristo como pecador e o considera como sua única justiça e salvação, e veio novamente da mesma maneira que veio antes." "Ah!" disseram, "és tu, não é mesmo? Te conhecemos há muitos anos; tu és sempre bem-vindo." Descobri que eu tinha acesso ao meu Deus quando disse: "Sou o principal dos pecadores. Ainda sou um pecador".

Pois bem, colocando-me nessa posição, onde sempre devo estar, e onde sempre espero estar, diria a qualquer pecador, quem quer que seja, vem amigo, vem comigo à cruz. Alguém dirá: "Mas eu não posso ir contigo; tu foste um ministro do Evangelho durante mais de trinta anos." Meu querido amigo, sou ainda um pobre pecador; e tenho que olhar para Cristo a cada dia como o fiz no primeiro dia. Vem comigo. Vem comigo. Há muitos, muitos anos, em uma manhã invernal com abundante neve, eu O olhei e recebi a luz. Desejo que nesta noite invernal, alguma alma O olhe e viva.

Teria muitas outras coisas para dizer, mas o tempo se acabou, assim que os deixo com o texto: "Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores." Esta é uma palavra bendita; uma palavra apostólica proverbial; mas é uma palavra verdadeira: "*Fiel é esta palavra.*" Qualquer que a provou a experimentou como verdadeira. É digna da aceitação de todos vocês, e é digna de toda a aceitação que qualquer de vocês possa dar-lhe. Podem vir e confiar com toda a alma nela, em todo momento até a eternidade. Podem vir com toda a carga de pecado sobre seus ombros. Podem vir, ainda não sentindo nada, na dureza de seus corações, e somente tomar como seu Salvador a este Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar os pecadores. Somente confiem nEle; e quando tenham confiado nEle, terão feito muito mais do que possam imaginar.

Alguns pensam que não há nada na fé; mas isso agrada a Deus e "sem fé é impossível agradar a Deus". Se agrada a Deus, há muitíssimo mais nela do que se possa imaginar. Essa fé contém em

si mesma uma vida futura de santidade. É a única semente da qual nascerão inumeráveis bosques. Tem fé! Que o Senhor te ajude a crer em Jesus imediatamente! Antes de termine esta leitura, confia nEle! Confia plenamente nEle. Ele veio para salvar os pecadores. Deixa que te salve. Esse é o Seu trabalho; não o teu. Entrega-te em Suas mãos, e Ele te salvará, para louvor da glória de Sua graça.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO USE ESSE SERMÃO PARA EDIFICAÇÃO DE MUITOS E SALVAÇÃO DE PECADORES.

FONTE:

Traduzido de <http://www.spurgeon.com.mx/sermon2300.html>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público

Sermão nº2300—Volume 39 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,

Tradução: Rosangela Cruz

Revisão: Fábio José Silva Rodolpho

Capa:

Projeto Castelo Forte

www.projetocasteloforte.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Castelo Forte” como fonte, bem como o link do site www.projetocasteloforte.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

SAIBA MAIS SOBRE C.H.SPURGEON EM:

Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO crucificado.

www.projetospurgeon.com.br